

Concordância

CESPE

a) A transição para a estabilidade foi ainda dificultada pelos **impactos** da crise mexicana de 1994/5, que levaram o Banco Central a adotar medidas excepcionais de controle monetário e esfriamento da economia.

b) A transição para a estabilidade foi ainda dificultada pelos impactos da **crise mexicana** de 1994/5, que levou o Banco Central a adotar medidas excepcionais de controle monetário e esfriamento da economia

Observação: o pronome relativo “que” pode retomar tanto “impactos”, como “crise mexicana”.

Crimes cibernéticos podem assumir várias formas, mas há dois tipos mais praticados: crimes **que** visam o ataque a computadores — seja para obter dados, seja para extorquir as vítimas, seja para causar prejuízos a terceiros — e crimes que usam computadores para realizar outras atividades ilegais — nesses casos, dispositivos e redes servem como ferramentas para o criminoso.

5. (CESPE/PGE/RJ/2022)

No trecho “crimes que visam o ataque a computadores” (último parágrafo do texto), o termo “que” remete semanticamente ao nome “crimes”, que o antecede, e funciona como sujeito da oração “que visam o ataque a computadores”.

Regência

Foi dura, mas justa, a réplica Sergio Pastrana se valeu, em desagravo à dignidade do País.

As comidas que gosto são as típicas de meu país.

A lei a que o professor fez alusão foi excelente.

Ao contrário do que muitos têm apregoado, o melhor não é “virar a página” no que se refere ao período da ditadura. Escolha mais adequada é empreender uma apropriação crítica desse passado político recente, tanto para consolidar nossa frágil cidadania quanto para entender a realidade em que vivemos. Para tanto, é fundamental estudar a ditadura, a fim de compreender a atualidade do seu legado e, assim, criar condições de superá-lo.

6. (CESPE/Câmara/ Policial Legislativo)

No trecho “entender a realidade em que vivemos” (linha 6), a supressão da preposição não prejudica a correção gramatical do texto, ainda que interfira na relação sintático-semântica entre seus elementos

ORAÇÕES SUBORDINADAS SUBSTANTIVAS

Que = conjunção integrante

1. orações subordinadas substantivas
2. não possui função sintática

No partido do presidente, quatro deputados afirmaram **que votarão pela aceitação da peça do Ministério Público.**

Os deputados perguntaram **se a votação seria cancelada.**

O ministério da Justiça realizou o levantamento **de que resultou a publicação do livro.**

Perante a autonomia algorítmica na qual os sistemas de IA passam a decidir de forma diversa da programada, há uma dificuldade de diferenciar quais danos decorreram de erro humano e aqueles que derivaram de uma escolha equivocada realizada pelo próprio sistema ao agir de forma autônoma. O comportamento emergente da máquina, em função do processo de aprendizado profundo, sem receber qualquer controle da parte de um agente humano, torna difícil indicar quem seria o responsável pelo dano, uma vez que o processo decisório decorreu de um aprendizado automático **que** culminou com escolhas equivocadas realizadas pelo próprio sistema. Há evidentes situações em que se pode vislumbrar a existência de culpa do operador do sistema, como naquelas em que não foram realizadas atualizações de *software* ou, até mesmo, de quebra de deveres objetivos de cuidado, como falhas que permitem **que** *hackers* interfiram no sistema.

7. (CESPE/MPESC/Promotor/2023)

No segundo parágrafo, o vocábulo “que”, em “que culminou com escolhas” (antepenúltimo período) e “que *hackers* interfiram no sistema” (penúltimo período), pertence à mesma classe gramatical.

“Virá o tempo **em que** a Declaração Universal dos Direitos Humanos terá de abarcar um direito mais amplo que o direito humano à informação, estabelecido pela primeira vez 21 anos atrás no artigo 19

8. (CESPE/PGDF/Técnico/2021)

A expressão ‘em que’ (l.8) poderia ser substituída por **onde**, sem prejuízo da correção gramatical e do sentido original do texto.

A origem da instituição Ministério Público (MP) não é facilmente situada na história, não sendo possível precisar ou afirmar com certeza a data e o local nos quais se tenha originado.

9. (CESPE/MPE/SC/Promotor/2023)

Sem alteração da correção gramatical e das relações sintáticas estabelecidas originalmente no texto, o trecho “nos quais” (primeiro parágrafo) poderia ser substituído por **onde**

Desde o ocaso do século XIX, registram-se negociações bilaterais entre Estados europeus visando regradar situações econômicas conectadas a ambas as jurisdições. Contudo, foi somente na segunda metade do século XX que o direito tributário avançou robustamente, movido pela interação dos agentes econômicos e pela revolução tecnológica.

10. (CESPE/TCE/PB/Auditor/2022)

A correção gramatical e o sentido original do texto seriam preservados, se o vocábulo “que”, no segundo período do terceiro parágrafo, fosse substituído por **onde**.

CUJO

Elencarei aqui as características do pronome relativo “cujo”.

1. Introduz oração subordinada adjetiva.
2. Exerce função sintática de adjunto adnominal.
3. Dá ideia de posse.
4. Não admite posposição de artigo.
5. Estabelece concordância com o consequente.
6. Tem de existir nome antes e depois do cujo.

Ali vai o homem **cujo** carro comprei.

Depois de uma longa tramitação na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, nascia o CNPq, com o almirante como seu primeiro presidente

11. (CESPE/CNPQ/2023)

A correção gramatical e a coerência das ideias do texto seriam preservadas caso o trecho “com o almirante como seu primeiro presidente” (final do segundo parágrafo) fosse reescrito da seguinte forma: cujo primeiro presidente foi o almirante Álvaro Alberto.